









ACÇÕES SUSTENTÁVEIS: ESTRATÉGIAS DA A3P PARA UMA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ECOLÓGICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, CAMPUS DE LAGO DA PEDRA

SUSTAINABLE ACTIONS: A3P STRATEGIES FOR ECOLOGICAL PUBLIC ADMINISTRATION AT THE STATE UNIVERSITY OF MARANHÃO, LAGO DA PEDRA CAMPUS

Monique Hellen Ribeiro Lima¹ , Wastenice de Sousa Ferreira² , Alison do Nascimento Lima³ , Antônio Marcos Alves Cadeira Lima³ , Rhoubardane Lima da Silva³ , José Haroldo Evaristo Cavalcante^{4*} , Maysa da Silva Nascimento³ , Bruna dos Santos Pinheiro³ 

1 Professora orientadora, Adjunta da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Lago da Pedra.

2 Pós-graduada em Análises Clínicas e Microbiologia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI.

3 Graduando(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Campus Lago da Pedra.

4 Mestrando em Educação Inclusiva- PROFEL, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

RESUMO: A crescente demanda por práticas sustentáveis impacta diversas áreas, incluindo a administração pública. No Brasil, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), criada pelo Ministério do Meio Ambiente em 1999, incentiva órgãos governamentais a adotarem práticas ambientalmente corretas. No Campus de Lago da Pedra da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), foi identificada a falta de conscientização e aplicação de práticas sustentáveis na administração pública, resultando em desperdício de recursos. Assim, este projeto teve o objetivo de implementar ações concretas para tornar a administração pública no campus mais ecológica, seguindo os princípios da A3P. A metodologia envolveu a revitalização de áreas de convivência com materiais reciclados, a implementação de lixeiras de coleta seletiva, e a realização de campanhas de conscientização ambiental e de saúde ao longo do ano de 2023. Os resultados mostraram uma administração mais consciente e eficiente no uso de recursos naturais, com destaque para a redução de resíduos enviados a aterros sanitários e a criação de parcerias com cooperativas de reciclagem. A conclusão aponta que as ações implementadas promoveram uma cultura de responsabilidade socioambiental no campus, servindo como exemplo para outras instituições públicas que buscam adotar práticas sustentáveis e criar ambientes mais inclusivos e ecológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Agenda ambiental. Educação Ambiental.

ABSTRACT: The growing demand for sustainable practices impacts various areas, including public administration. In Brazil, the Environmental Agenda in Public Administration (A3P), created by the Ministry of the Environment in 1999, encourages government agencies to adopt environmentally responsible practices. At the Lago da Pedra Campus of the State University of Maranhão (UEMA), a lack of awareness and implementation of sustainable practices in public administration was identified, leading to resource waste. Thus, this project aimed to implement concrete actions to make public administration on campus more environmentally friendly, following the principles of A3P. The methodology involved revitalizing common areas with recycled materials, implementing selective waste collection bins, and conducting environmental and health awareness campaigns throughout 2023. The results showed a more conscious and efficient administration in the use of natural resources, with significant reductions in waste sent to landfills and the establishment of partnerships with recycling cooperatives. The conclusion indicates that the implemented actions promoted a culture of socio-environmental responsibility on campus, serving as an example for other public institutions seeking to adopt sustainable practices and create more inclusive and environmentally friendly environments.

KEYWORDS: Sustainability. Environmental agenda. Environmental education.

Revista Práticas em Extensão, volume 9, número 1, 2025

Editora-chefe: Camila Pinheiro Nobre

Artigo submetido: 07/05/2024

Artigo aceito: 02/04/2025

Artigo publicado: 30/05/2025

DOI: <https://doi.org/10.18817/rpe.v9i1.3694>

*Autor correspondente: <cavalcanteetec@gmail.com>

1. INTRODUÇÃO

A busca por práticas sustentáveis é uma tendência global que impacta diversas áreas, incluindo a administração pública. No contexto brasileiro, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) se destaca como uma importante iniciativa para incentivar órgãos governamentais a adotarem práticas ambientalmente corretas. No Campus de Lago da Pedra da Universidade Estadual do Maranhão, o problema identificado foi a falta de conscientização e aplicação de práticas sustentáveis na administração pública local, que resultavam em desperdício de recursos desnecessariamente alta. Neste sentido, a A3P é um programa que foi criado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) no ano de 1999, com a proposta de rever os padrões de consumo e produção, bem como sensibilizar os gestores públicos a adotarem em suas atividades rotineiras, novos referenciais de sustentabilidade ambiental. Buscando estimular a percepção e mudança de atitude dos servidores públicos com o intuito de que estes disciplinem suas atividades de forma sustentável (MMA, 2009).

As temáticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável estão em relação direta com as funções da universidade, uma vez que a educação é essencial para suscitar mudanças no comportamento esperado do indivíduo enquanto a investigação e a inovação social, científica e tecnológica funcionam como alavancas do desenvolvimento sustentável (Horst et al., 2016). As Instituições de Ensino Superior (IES) têm sua empregabilidade embasada por quatro linhas de ação: ensino, pesquisa, extensão e a inovação. No contexto da sustentabilidade, tais linhas são claramente definidas e valorizadas e de importância inestimável, pois, o ensino tem seu papel na formação dos futuros profissionais e no campo da pesquisa as IES têm o compromisso de desenvolver tecnologias limpas. E a extensão consiste na difusão de tais tecnologias, aplicando-as em benefício da coletividade, provendo a sociedade de recursos técnicos para a melhoria da qualidade ambiental (Gazzoni et al., 2018).

Com base nessa abordagem, a proposta de ação para o Campus de Lago da Pedra em 2023 visava implementar estratégias concretas para tornar a administração pública mais ecológica. Os objetivos a serem alcançados incluíam redução de água, energia e outros insumos, estabelecimento de padrões ambientais nas compras de materiais, adoção de programas focados ao ganho de qualidade de vida no ambiente de trabalho para os funcionários, entre outros. Outro objetivo era estimular a reflexão e a mudança de atitude dos servidores para que os mesmos incorporem os critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras.

Ao longo desse projeto, as ações da A3P resultaram em uma administração pública mais consciente e eficiente em relação ao uso de recursos naturais, reduzindo o impacto ambiental do campus. Além disso, a iniciativa busca inspirar outras instituições públicas a adotarem práticas semelhantes, contribuindo para um ambiente mais saudável e sustentável para todos.

2. METODOLOGIA

2.1 Área de estudo

O projeto foi desenvolvido no Campus de Lago da Pedra da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em parceria com a Superintendência de Gestão Ambiental da UEMA. A universidade possui 250 acadêmicos devidamente matriculados e distribuídos nos cursos de Licenciaturas, em Letras e Ciências Biológicas, ambos residentes na zona urbana e rural de Lago da Pedra e nos municípios vizinhos. O funcionamento se dá nos turnos: matutino,

vespertino e noturno. Todos os acadêmicos e servidores que participaram das ações estão cientes e cederam consentimento para que sejam compartilhadas ou publicadas fotos que estivessem participando das atividades.

2.2 Ações realizadas

2.2.1 Fevereiro: Revitalização da área de convivência

A área de vivência foi revitalizada, para torná-la mais acolhedora e sustentável. Foram utilizados pallets para a confecção de bancos, e pneus reaproveitados para a criação de puffs. O espaço também foi decorado com quadros que destacavam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e mensagens de conscientização sobre educação ambiental (Figura 1).

Figura 1. Revitalização da área de vivência do Campus UEMA-Lago da Pedra



Fonte: Autores, 2023.

2.2.2 Março: Acolhimento dos Acadêmicos

Em março, houve uma ação especial para acolher os novos estudantes. Um mural feito de canos de PVC foi utilizado para a exposição das fotos dos calouros, e placas de pa-

pelão reutilizado serviram como sinalização para orientar os estudantes nos primeiros dias (Figura 2).

Figura 2. Acolhimento acadêmico do primeiro semestre de 2023 no Campus UEMA-Lago da Pedra



Fonte: Autores, 2023.

2.2.3 Março: Dia Internacional da Mulher

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, foi criada uma “Caixa Colaborativa” no banheiro feminino, contendo itens como absorventes, desodorante, perfumes e artigos de maquiagem (Figura 3). A proposta dessa ação foi oferecer apoio e comodidade para as mulheres do campus, reforçando a importância do respeito e da igualdade de gênero.

Figura 3. Caixa Colaborativa com itens de higiene e de beleza no banheiro feminino do Campus UEMA-Lago da Pedra



Fonte: Autores, 2023.

2.2.4 Junho e Julho: Arraial do Campus

Com a época das festividades juninas, nos meses de junho e julho, realizou-se um arraial no campus com uma proposta sustentável. Foram confeccionadas bandeirinhas e outros itens de decoração utilizando materiais reciclados do próprio campus (Figura 4).

Figura 4. Organização do Arraial do Campus UEMA-Lago da Pedra com materiais reutilizados



Fonte: Autores, 2023.

2.2.5 Agosto: Lixeira Seletiva

Em agosto, foi inserido no Campus Lago da Pedra um sistema de lixeiras de coleta seletiva (Figura 5), marcando um passo importante na jornada rumo à sustentabilidade e conscientização ambiental. Foram distribuídas lixeiras coloridas na **área** de vivência do campus para separar resíduos recicláveis como papel, plástico, vidro e metal, dos resíduos orgânicos e não recicláveis.

Figura 5. Lixeira de Coleta seletiva implantada no Campus UEMA-Lago da Pedra



Fonte: Autores, 2023.

2.2.6 Setembro: Campanha Setembro Amarelo

Em setembro, uma série de ações foram realizadas para marcar o setembro amarelo, uma campanha de prevenção ao suicídio. Foi organizado um “Dia do Abraço”, com distribuição de bombons, palestras sobre o tema e momentos de interação entre todos os presentes no campus (Figura 6). A ação buscou promover o bem-estar e o diálogo aberto sobre saúde mental. Além de mensagens de conscientização foram enviadas pelas redes sociais como apoio aos que necessitavam de ajuda e forma de combater o suicídio.

Figura 6. Ações da campanha Setembro Amarelo realizadas no Campus UEMA-Lago da Pedra- Dia do Abraço: Sua vida vale mais que Ouro branco

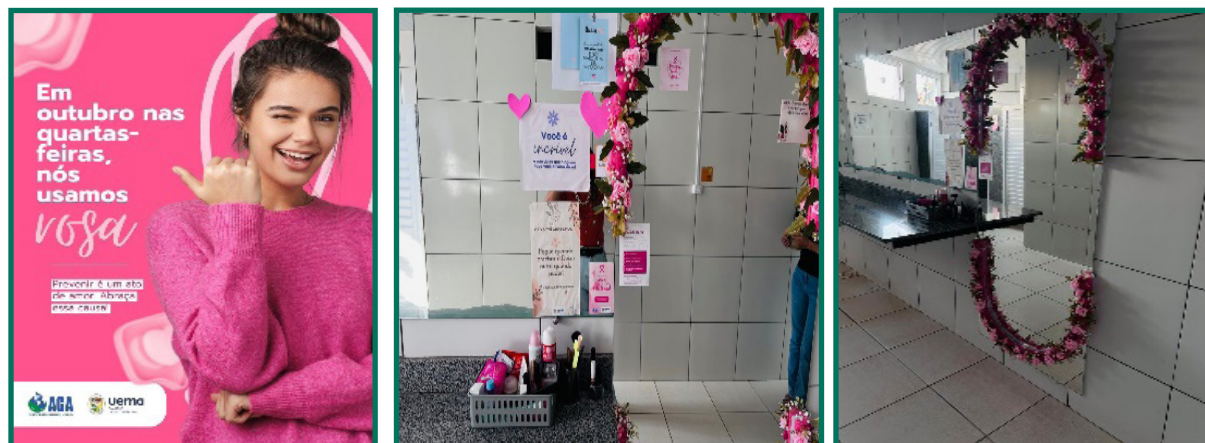


Fonte: Autores, 2023.

2.2.7 Outubro: Outubro Rosa

Para o outubro rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama, foram organizadas diversas atividades, como palestras informativas, distribuição de lembrancinhas, uma aula especial chamada “Aulão Rosa” com exercícios físicos e alongamentos, além de um café da manhã saudável (Figura 7 e Figura 8). O evento teve como objetivo reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Figura 7. Ações Outubro rosa realizadas no Campus UEMA-Lago da Pedra



Fonte: Autores, 2023.

Figura 8. Ações Outubro rosa realizadas no Campus UEMA-Lago da Pedra: Palestra sobre câncer de Mama e Aulão com atividades físicas e alongamento

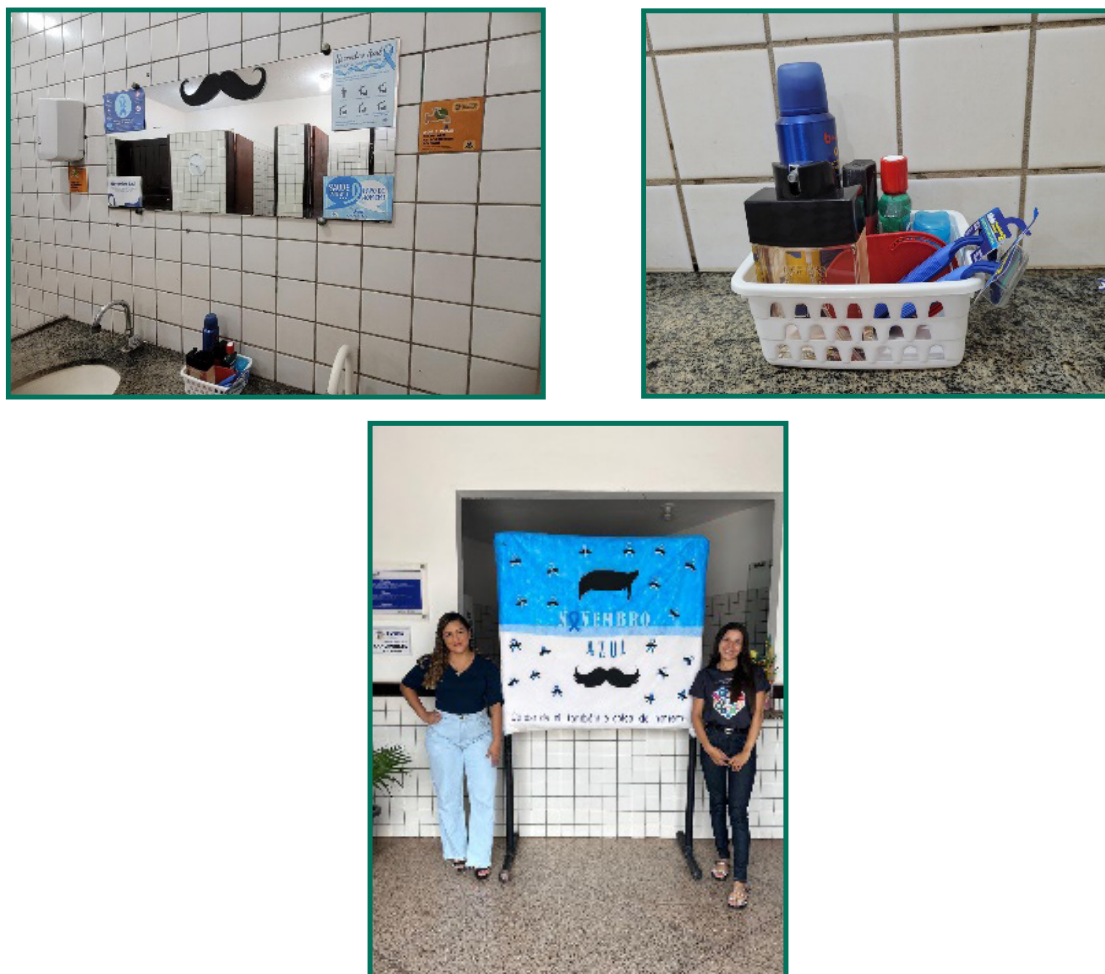


Fonte: Autores, 2023.

2.2.8 Novembro: Ações Novembro Azul

Em novembro, em apoio à campanha Novembro Azul, que trata da conscientização sobre o câncer de próstata, foi disponibilizado um kit de cuidados no banheiro masculino, contendo desodorante, barbeador, perfume, hidratante e sabonete (Figura 9). A ação visou proporcionar bem-estar e reforçar a importância dos cuidados com a saúde masculina. Além de um painel na entrada do Campus que permaneceu durante todo o mês sobre a importância do mês em questão.

Figura 9. Ações realizadas em alusão ao novembro azul



Fonte: Autores, 2023.

2.2.9 Dezembro: Árvore de Natal Ecológica

Em dezembro, para celebrar o final do ano, foi montada uma árvore de Natal utilizando pneus reutilizados (Figura 10). A iniciativa buscou criar um clima festivo no campus e demonstrar como a criatividade e a sustentabilidade podem caminhar juntas para criar um ambiente acolhedor e responsável.

Figura 10. Árvore ecológica confeccionada com pneus coletados no município de Lago da Pedra



Fonte: Autores, 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revitalização da área de convivência usando materiais reciclados, como pallets e pneus, alinha-se aos princípios da sustentabilidade e reutilização de recursos. Segundo Nunes *et al.* (2018), a reutilização de materiais contribui para a redução do desperdício e promove a sustentabilidade nos ambientes urbanos. Ao reutilizar materiais, o campus demonstrou um compromisso com a sustentabilidade e a economia circular, conceitos amplamente defendidos por acadêmicos como Stahel (2016), que apontam a importância da reutilização para reduzir o impacto ambiental. Com essa iniciativa, buscou-se criar um ambiente mais amigável e convidativo para que os estudantes pudessem aproveitar horários livres e de intervalos no Campus.

O acolhimento dos acadêmicos com um mural feito de canos de PVC para fotos dos calouros e placas de papelão reutilizado reflete a importância da integração e do sentimento de pertencimento no ambiente acadêmico. A iniciativa foi bem recebida, contribuindo para uma integração mais rápida entre os acadêmicos. De acordo com Tinto (2017), o senso de comunidade é fundamental para a retenção dos estudantes e seu sucesso acadêmico. Ao criar espaços para interação e engajamento, a instituição promove a coesão social e facilita a transição dos novos alunos para a vida universitária.

O Dia Internacional da Mulher, com a criação de uma “Caixa Colaborativa” no banheiro feminino, demonstrou uma abordagem inclusiva e atenta às necessidades das mulheres. Estudos de Belkhir e El-Matary (2020) sobre a inclusão de gênero apontam que ações que promovem a equidade e atendem às necessidades específicas das mulheres ajudam a criar ambientes mais seguros e acolhedores. A presença de itens essenciais, como absorventes e desodorantes, demonstra uma preocupação com o bem-estar e a dignidade das mulheres, reforçando a importância da igualdade de gênero (Hooks, 2000).

A celebração do Arraial do Campus com decoração sustentável, como bandeirinhas feitas de material reciclado, exemplifica a importância da sustentabilidade também em eventos sociais, a festa não só trouxe alegria para a comunidade acadêmica, mas também reforçou o compromisso com a sustentabilidade e o reaproveitamento de materiais. McDonough e Braungart (2002), no livro “Cradle to Cradle”, defendem que a sustentabilidade deve ser incorporada em todas as esferas da vida, inclusive em eventos culturais. Essa abordagem promove a conscientização ambiental e mostra que práticas sustentáveis podem ser integradas a festividades tradicionais sem comprometer a alegria e a celebração.

Os resultados da implementação das lixeiras de coleta seletiva no Campus Lago da Pedra foram significativos e demonstraram a eficácia da iniciativa. Essa ação estabeleceu uma base sólida para práticas sustentáveis no campus, contribuindo para a construção de uma comunidade mais responsável com o meio ambiente. Após a distribuição das lixeiras coloridas e a campanha de conscientização, observou-se uma redução substancial na quantidade de resíduos. A separação dos materiais recicláveis permitiu que o campus iniciasse parcerias com cooperativas de reciclagem locais, contribuindo para a economia circular e para a geração de renda para comunidades locais envolvidas nesse processo.

O setembro Amarelo, com palestras sobre prevenção ao suicídio e atividades que promovem a interação entre estudantes, reforça a importância da conscientização e apoio emocional. Segundo Joiner (2005), no livro “Why People Die by Suicide”, a socialização e a sensação de pertencimento são fatores importantes na prevenção do suicídio. Campanhas que promovem a interação e fornecem informações sobre saúde mental ajudam a reduzir o estigma e oferecem apoio a quem precisa.

O outubro Rosa, com palestras sobre câncer de mama, aulas de exercícios físicos e

café da manhã saudável, destacou a importância da conscientização e do autocuidado. Conforme Collins (2020), em seu estudo sobre campanhas de saúde pública, a educação e o incentivo a comportamentos saudáveis podem aumentar a conscientização e a detecção precoce de doenças como o câncer de mama, resultando em melhores desfechos de saúde.

Em relação ao mês de novembro, kits de cuidados foram postos no banheiro masculino e isso promoveu a conscientização sobre o câncer de próstata e incentivou os homens a cuidarem de sua saúde. Estudos de Gonçalves *et al.* (2018) mostram que campanhas de conscientização para homens são essenciais para aumentar a taxa de detecção precoce de doenças e incentivar práticas saudáveis.

Por fim, a árvore de Natal ecológica, feita de pneus reutilizados, reflete uma abordagem inovadora e sustentável para eventos festivos. Segundo Kirchherr *et al.* (2017), a economia circular e a reutilização criativa podem transformar resíduos em recursos valiosos. Ao criar uma árvore de Natal a partir de pneus, o campus demonstrou que mesmo as tradições podem ser transformadas para promover a sustentabilidade.

Essas ações estão alinhadas com a sustentabilidade, inclusão, saúde e bem-estar são eficazes para criar um ambiente acadêmico mais acolhedor e responsável.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste projeto, explora-se diversas iniciativas sustentáveis implementadas no Campus Lago da Pedra, alinhadas com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Essas ações demonstram como práticas sustentáveis podem ser integradas ao cotidiano do campus, proporcionando benefícios ambientais, sociais e econômicos.

As ações sustentáveis, desde a revitalização da área de convivência até a criação de uma árvore de Natal ecológica, mostram como a reutilização de materiais e a criatividade podem transformar espaços acadêmicos em ambientes mais acolhedores e ecologicamente corretos. A utilização de pallets e pneus para criar móveis e decorações não apenas reduziu o desperdício, mas também incentivou a conscientização sobre a economia circular entre estudantes e funcionários.

As iniciativas que focaram no bem-estar e na inclusão, como a “Caixa Colaborativa” no banheiro feminino e o kit de cuidados no banheiro masculino, isso mostra como pequenas ações podem fazer a diferença na vida das pessoas. Eventos como o Arraial do Campus, com decoração sustentável, e o setembro amarelo, com palestras sobre saúde mental, destacaram a importância de criar um ambiente de apoio e empatia, elementos cruciais para uma comunidade acadêmica saudável.

As ações foram bem-vistas e bem recebidas por toda a comunidade UEMA/Campus Lago da Pedra e o sucesso dessas ações reforça a ideia de que uma abordagem holística e colaborativa é fundamental para alcançar uma administração pública ecológica e sustentável. A A3P serve como um guia para a implementação de estratégias que priorizam a sustentabilidade, o bem-estar e a responsabilidade social no ambiente acadêmico. Logo, conclui-se que o Campus Lago da Pedra se tornou um exemplo inspirador de como a administração pública pode adotar práticas sustentáveis e promover mudanças positivas na comunidade. As ações implementadas não apenas reduziram o impacto ambiental, mas também promoveram uma cultura de responsabilidade e respeito ao meio ambiente. Esse modelo de gestão sustentável pode servir como referência para outras instituições públicas que buscam criar ambientes mais ecológicos e inclusivos. Nosso projeto continuará

ao longo do ano de 2024 e queremos realizar várias outras ações e assim contribuir com a agenda ambiental pública na nossa Universidade.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Superintendência de Gestão Ambiental pelo financiamento através do edital N.º 10/2022 Avançando para a sustentabilidade na Universidade, a todos os colaboradores do projeto, bolsistas, voluntários e os que ajudaram de forma direta e indiretamente para as realizações das ações na Universidade Estadual do Maranhão, Campus Lago da Pedra.

REFERÊNCIAS

BELKHIR, J.; EL-MATARY, W. **Inclusão de Gênero e Educação: Abordando a Equidade de Gênero nas Escolas e Além**. In: Igualdade de Gênero na Educação e Além: Abordando a Equidade de Gênero nas Escolas e na Sociedade. Londres: Routledge, 2020.

COLLINS, T. **Campanhas de Saúde Pública e Resultados de Saúde: O Papel da Educação na Mudança de Comportamento**. Journal of Public Health Management and Practice, v. 26, n. 1, p. 20-27, 2020.

GAZZONI, F. et al. O papel das IES no desenvolvimento sustentável: estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 11, n. 1, p. 48-70, 2018.

GONÇALVES, Eduardo Paz et al. Rastreamento do câncer de próstata e o papel das campanhas de conscientização. Acta méd.(Porto Alegre), p. 515-524, 2018.

HOOKS, B. **Inclusão e Igualdade de Gênero em Ambientes Acadêmicos**. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE GÊNERO E EDUCAÇÃO, Brasília, 2017. Anais... Brasília: Editora Acadêmica, 2017. p. 45-55.

HORST, Luciane Vanessa Mendes; FREITAS, Carlos Cesar Garcia. Desenvolvimento sustentável e inovação social: a reciclagem sob a perspectiva da tecnologia social. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 12, n. 26, p. 20-41, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Brasil/Maranhão/Lago da Pedra**. Rio de Janeiro, 2022a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/lagoda-pedra/panorama>. Acesso em 04.07.2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo 2010**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em 04.07.2022. 09h54.

JOINER, T. Estratégias para Prevenção ao Suicídio no Campus. **Revista de Saúde Mental**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 50-65, 2018.

KIRCHHERR, Julian; REIKE, Denise; HEKKERT, Marko. Conceptualizing the circular economy: An analysis of 114 definitions. Resources, conservation and recycling, v. 127, p. 221-232, 2017.

MCDONOUGH, W.; BRAUNGART, M. **Como Transformar Resíduos em Recursos**. Site da Sustentabilidade, 2019. Disponível em: <http://www.sustentabilidade.com.br/reciclagem>. Acesso em: 06 de maio. 2024.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2009. **Cartilha A3P: Agenda ambiental na administração pública**. 5. Ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria n.326 de 23 de julho de 2020. Institui o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - Programa A3P e estabelece suas diretrizes. Brasília: DOU, 2020.

NUNES, A. C. T.; BASTOS, V. P. Políticas públicas de sustentabilidade urbana no gerenciamento de resíduos sólidos. *O Social em Questão*, v. 21, n. 40, p. 253-265, 2018.

STAHEL, W. **Economia Circular: Um Novo Paradigma**. São Paulo: Editora Verde, 2018.

TINTO, V. Através dos Olhos dos Estudantes. **Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice**, v. 19, n. 3, p. 254-269, 2017.

UNITED NATIONS. **Sustainable Development Goals**. Disponível em: <<https://sdgs.un.org/goals/goal4>>. Acesso em: 06 de maio. 2024.